

## Produção industrial do ES cresce 5,4% em janeiro de 2022 frente ao mesmo mês do ano passado.

No primeiro mês de 2022, a indústria do Espírito Santo, diferentemente da nacional que contraiu -7,2%, cresceu 5,4% frente a janeiro de 2021, o segundo melhor desempenho entre os estados brasileiros. Este resultado de janeiro foi a primeira alta para o Espírito Santo desde agosto de 2021 (3,1%), enquanto o Brasil somou a sexta queda consecutiva nesta análise comparativa (Gráfico 1).

A alta de 5,4% da indústria do estado na variação interanual foi impulsionada pelas expansões observadas na indústria de transformação, que avançou 12,7% no período, ao passo que a indústria extrativa recuou -8,6%.

O crescimento da indústria de transformação capixaba (12,7%) foi influenciado pelo expressivo aumento de 54,6% na produção de alimentos, devido à maior fabricação de bombons e chocolates com cacau, de massas alimentícias frescas e de refrescos e sucos de frutas. Além disso, a indústria de transformação também foi puxada pelos avanços de 7,8% na fabricação de celulose e papel e de 5,3% na metalurgia. Na outra ponta, a única atividade industrial a contrair foi a fabricação de produtos de minerais não-metálicos (granito e cimentos) que recuou -11,6% em relação a janeiro de 2021.

Na comparação com dezembro de 2021, na série livre dos efeitos sazonais, a indústria do estado cresceu 2,6%, totalizando dois resultados positivos consecutivos. Novamente, o desempenho da indústria capixaba foi na contramão da queda observada para o setor no Brasil (-2,4%). Um dos motivos que pode explicar este fato consiste na maior dependência da indústria nacional em relação ao setor automotivo, que recuou -17,4% no período, além de outras contribuições negativas.

No Espírito Santo, o avanço de 2,6% na produção industrial nessa passagem de mês foi explicado pelo desempenho positivo da indústria de transformação (8,4%). A indústria extrativa capixaba recuou -1,2% na variação marginal, queda menos intensa do que no setor nacional (-5,2%).

Os resultados de janeiro mostraram como a indústria do Espírito Santo apresentou performance favorável em um contexto de amplos desafios, os quais explicam o comportamento negativo da indústria brasileira, entre eles as desarticulações das cadeias produtivas e o encarecimento dos custos de produção, conforme apontados pelo IBGE.

Com o agravamento da crise entre a Rússia e a Ucrânia após a invasão russa em 24 de fevereiro, a tendência é que esses desafios perdurem durante o ano. Do lado da logística, o descompasso entre oferta e demanda e os gargalos de suprimentos, herdados da pandemia e ainda não reequilibrados, poderão voltar a se intensificar<sup>1</sup>. Sobre o aumento de preços, a alta das cotações internacionais das commodities energéticas (petróleo e gás natural), agrícolas (trigo e milho) e minerais (alumínio e níquel) já observadas irão gerar pressões sobre a inflação global. Diante deste contexto, a indústria do Espírito Santo, que possui vocação para o comércio exterior, pode se beneficiar desse aumento de preços internacionais das commodities, na esteira do que foi 2021, mas também ficará susceptível aos aumentos de custos de produção e às demandas externas em um cenário de efeitos negativos para a economia mundial.

(<sup>1</sup>) Acrescenta-se a este cenário o reforço da política de "Covid-Zero" adotada na China que, diante do aumento expressivo de casos de Covid-19, voltou a implementar pontualmente o *lockdown* e a paralisar temporariamente as atividades fabris, entre elas a produção de eletrônicos, podendo agravar ainda mais o descompasso na cadeia de semicondutores.

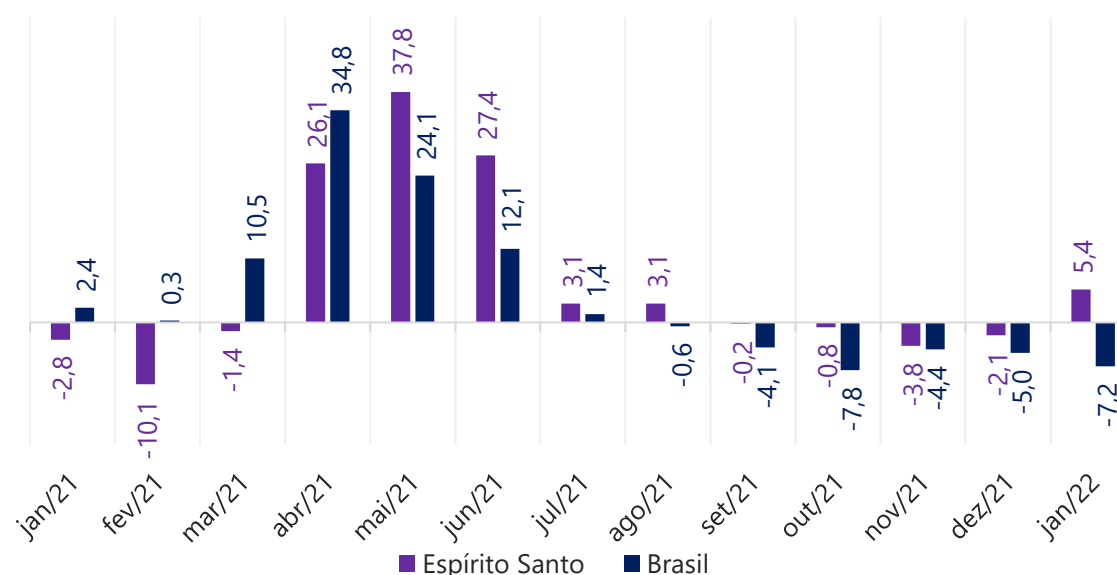
A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a fevereiro foi divulgada nesta terça-feira, 15 de março de 2022, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

**Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)**  
Variação (%) – Janeiro de 2022

Período	ES	Brasil
Janeiro 2022 / dezembro 2021*	2,6	-2,4
Janeiro 2021 / janeiro 2020	5,4	-7,2
Acumulado nos últimos 12 meses	5,4	3,1

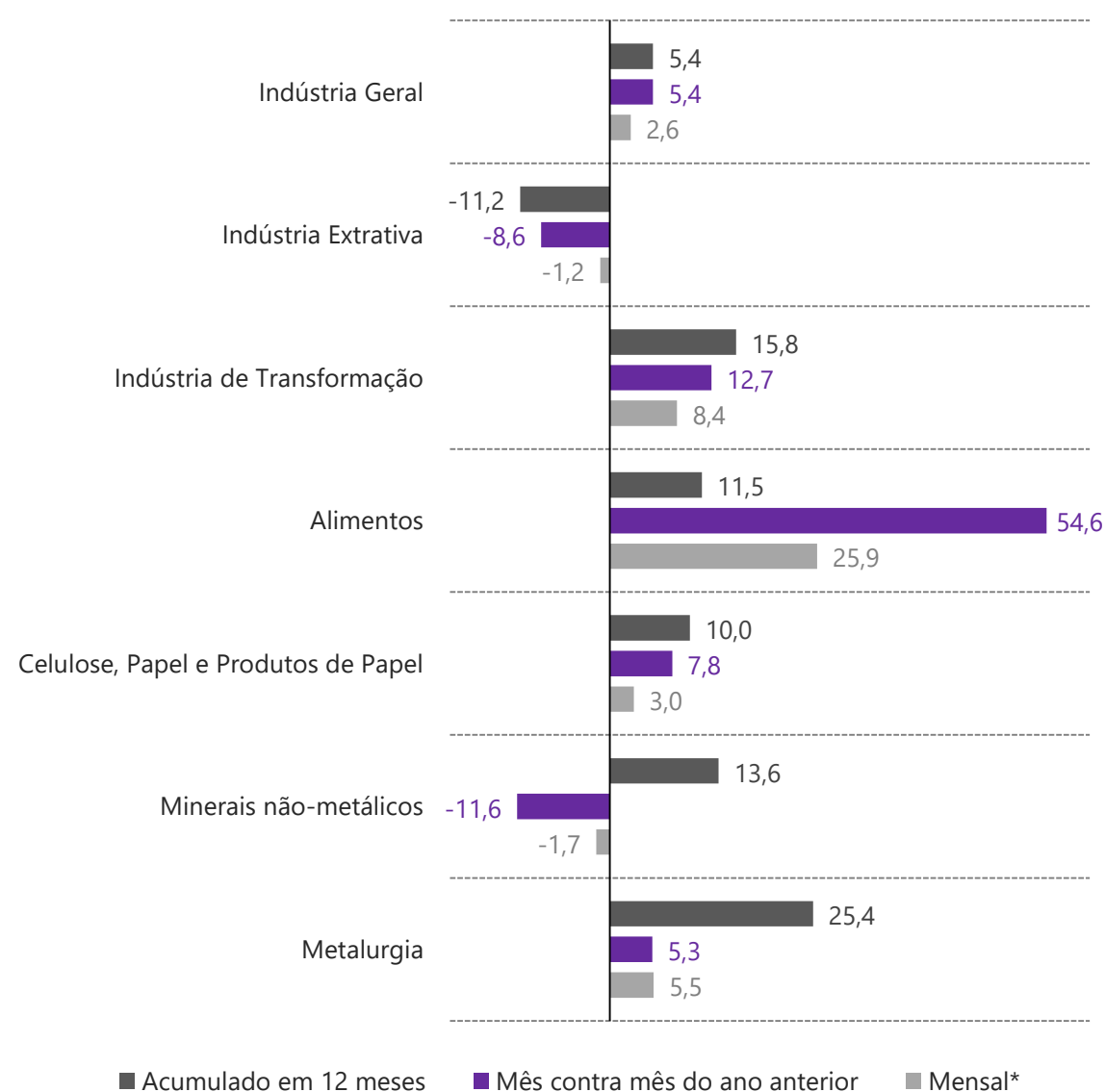
Fonte: PIM-PF/IBGE.

**Gráfico 1 – Variação (%) contra mesmo mês do ano anterior**



Fonte: PIM-PF/IBGE.

**Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo**  
Variação (%) – Janeiro de 2022



(\*) Com ajuste sazonal.  
Fonte: PIM-PF/IBGE.